



Trabalho 1279

VISITA DOMICILIAR A IDOSOS DEPENDENTES DE CUIDADOS DE UM PROGRAMA DE EXTENSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tábita Emanuelli Rodrigues Araújo¹, Andreza Karen Marques Ferreira², Anne Carolline Farias da Costa³, Deyvylan Araújo Reis⁴, Ana Paula Pessoa de Oliveira⁵, Maria Raika Guimarães Lobo⁶.

Introdução: O fenômeno do envelhecimento é um fato vivenciado pelo mundo inteiro, inclusive na população Brasileira. Esse processo de diminuição de fecundidade, mortalidade e aumento da expectativa de vida tem contribuído para o envelhecimento populacional progressivo.¹ De acordo com Organização mundial de saúde (OMS), a esperança de vida, que indica o número médio de anos de vida esperados para um indivíduo ao completar 60 anos, subiu de 18,7 em 1991, para 21,4 em 2010. A proporção de idosos na população subiu de 7,3% em 1991 para 10,8% em 2010, compondo uma população acima de 22 milhões de pessoas. E estima-se que em 2025 os idosos, serão em número de 33,4 milhões, o que fará o Brasil ocupar a sexta posição entre os países com maior número de indivíduos com 60 anos de idade ou mais.² O agravante, porém, é que o número de idosos com doenças crônico-degenerativas e limitadoras tem aumentado consideravelmente no nosso país. O idoso torna-se dependente a partir do momento que as doenças e agravos impedem o desempenho autônomo e independente das atividades cotidianas. Diante disso junto ao envelhecimento, os acidentes, quedas e incapacidade funcional vêm comprometendo a autonomia e independência dos indivíduos, gerando assim a necessidade de cuidados periódicos em domicílio com supervisão de um familiar ou mesmo de um profissional capacitado.³ O atendimento à pessoa idosa esta em fase de organização, juntamente com a Estratégia de Saúde da Família que tentam organizar o serviço com o atendimento centralizado no domicílio. Assim a visita domiciliar (VD) torna-se precursora da investigação para um caminhar da prevenção de complicações, através de ações de orientação e educação em saúde. O ministério da saúde define a VD como uma atividade que tem o objetivo de intervir no processo saúde-doença de indivíduos ou planejar ações para a promoção da saúde da população, e seu desenvolvimento ocorre no domicílio dos usuários dos serviços de saúde.⁴ Cabe a equipe de saúde de um modo geral, e da enfermagem, em particular, favorecer assistência contínua ao indivíduo, a família e a comunidade, educando e assistindo simultaneamente. Esse trabalho foi desenvolvido no Programa de Atenção à Saúde do Idoso-PROASI, programa de extensão da escola de enfermagem-UFAM, localizado no bairro Nossa Senhora das Graças, zona centro sul de Manaus, que proporciona a oportunidade aos acadêmicos de enfermagem o contato maior com a pessoa idosa tanto no domicílio quanto na sede do programa. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma acadêmica de enfermagem diante das visitas domiciliares a idosos dependentes no contexto familiar em um programa de extensão da UFAM e da Escola de Enfermagem de Manaus. **Desenvolvimento:** As ações das visitas domiciliares ocorreram no bairro Nossa Senhora das Graças, região centro-sul de Manaus-AM. Todas as quartas e sextas à tarde, com duração de uma hora, em média, no período de 2011 a 2012. A equipe de visita era composta pelo enfermeiro do programa e uma bolsista. A escolha dos idosos se deu pelo cadastro do PROASI, dos quais 34 idosos eram dependentes totalmente ou parcialmente.

¹ Acadêmica de Enfermagem do 7º período da Universidade Federal do Amazonas – UFAM.
E-mail: tata_emanuelli@hotmail.com

² Acadêmica de Enfermagem do 7º período da Universidade Federal do Amazonas – UFAM.

³ Acadêmica de Enfermagem do 7º período da Universidade Federal do Amazonas – UFAM.

⁴ Mestrando do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UEPA/ UFAM Docente auxiliar do ISB/UFAM

⁵ Coordenadora, Professora Adjunta da EEM/UFAM.

⁶ Enfermeira Especialista em Infectologia UEA, Mestranda do Programa de Pós Graduação em Imunologia - UFAM, Docente da Universidade Federal do Amazonas – UFAM.



Trabalho 1279

Foram desempenhadas, pelas bolsistas do Programa, atividades de educação em saúde, direcionadas para as necessidades de saúde do idoso, na prevenção de quedas, boa alimentação, utilização de medicamentos, orientação de prevenção de complicações das doenças, sinais vitais entre outros além de distribuição de material explicativo confeccionado pelos alunos do projeto. Durante as visitas foi utilizado um instrumento de coleta disponibilizado pelo programa, composto por etapas de situação socioeconômica; atividade da vida diária; medicações; queixas; exame físico; problemas evidenciados e diagnósticos. Eram também agendadas as próximas visitas para a continuidade da assistência, e se caso necessário realizado o encaminhamento para a unidade básica de saúde do bairro. **Resultados:** Após o término das atividades foi possível observar quão válidas foram às ações realizadas e como as informações contribuíram para melhorar a qualidade de vida e proporcionar um envelhecimento mais saudável, prestando cuidados e prevenindo também agravos a saúde. Oportunizou ainda a autonomia e conhecimentos adquiridos durante a graduação, o que é importante para o amadurecimento durante a academia, pois permite que enquanto acadêmico o futuro profissional reflita sobre as formas de desempenhar os cuidados e aperfeiçoá-los. **Relevância para enfermagem:** A formação de enfermeiros preparados para intervenções no domicílio permite o crescimento profissional e uma maior aproximação e contato com as condições de vida dos idosos, seus conflitos familiares e dificuldades para o atendimento e acompanhamento saudável. Isso se reflete na formação singular dos enfermeiros da Escola de enfermagem de Manaus – UFAM, por ser oferecida na grade curricular a disciplina Enfermagem na Atenção Integral a Saúde do Idoso (código: EMS054), equivalendo três créditos para o currículo e consta com carga horária total de 60 horas, sendo 30 teóricas e 30 práticas, além do programa de extensão apoiado pela universidade. O profissional de enfermagem deve estar apto para promover avaliações multidisciplinares do idoso e familiar, favorecendo assim uma assistência integral de enfermagem levando em consideração o contexto social. **Conclusão:** Concluiu-se que essa atividade curricular de extensão oportunizou o ganho de conhecimento a cerca da temática saúde do idoso, preparando e capacitando os discentes de enfermagem para um atendimento multidisciplinar da pessoa idosa e familiar no domicílio. Tendo em vista essa necessidade de supervisão no domicílio pelo profissional, é essencial a capacitação e preparo para orientação, no sentido de prevenção de complicações por meio do processo de educação domiciliar. Destaca-se que existe a necessidade de desenvolver um maior interesse dos profissionais e discentes de enfermagem por essa área de gerontologia, visto que o Brasil se tornará um país velho em poucos anos, e a intervenção de enfermagem e da equipe de saúde no domicílio é essencial para a promoção da saúde deste público. Ainda o fortalecimento da Estratégia de Saúde da Família e a atuação e melhoria da equipe assistencial, voltada para o atendimento à saúde do idoso, deve ser levado em consideração pelas políticas nacionais de saúde, no sentido de ampliação de assistência, fiscalização, e proposição de diretrizes para formulação de políticas que atendam de fato a necessidade deste público em vigência.

Descritores: Enfermagem. Visita Domiciliar. Saúde do Idoso.

Eixo II: Interfaces da enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.

Referências

1. Ministério da Saúde (Brasil), Secretaria de atenção á saúde, Departamento de atenção Básica. Caderno de atenção Básica nº19. Envelhecimento e Saúde da pessoa Idosa. Brasília-DF 2006. 8 p.



Trabalho 1279

2. Ministério da Saúde (Brasil), Secretaria de Gestão participativa, Departamento de informática do SUS, Rede Interagencial de informação para a Saúde. Indicadores e dados Básicos para Saúde. Rio de Janeiro. IDB 2011. [Acesso em 2013 junho 14] Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/idb2011/folder.htm>.
3. Duca GF, Martinez AD, Bastos GAN. Perfil do idoso dependente de cuidado domiciliar em comunidades de baixo nível socioeconômico de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Scielo [internet]. 2012. [Acesso em 2013 junho 14];17(5):1159-1165. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v17n5/a10v17n5.pdf>
4. Takahashi RF, Oliveira MAC. A visita domiciliária no contexto da Saúde da Família. Ministério da Saúde. Manual de enfermagem - programa de saúde da família. São Paulo: 2001.43-6 p.